FRANGUINHO NA PANELA (Guilherme e Santiago)

Autores: Paraíso / Moacir dos Santos

INTRO (E A E A)

O recanto onde eu moro é uma linda passar<u>e</u>la

O carijó canta cedo bem pertinho da jan<u>e</u>la

Eu levanto quando bate o sininho da cap<u>e</u>la

D

A

E lá vou eu pro roç<u>a</u>do tenho Deus de sentin<u>e</u>la

E

Têm dia que meu alm<u>o</u>ço é um pão com mortad<u>e</u>la

Mais lá no meu ranch<u>i</u>nho a mulh<u>e</u>r e os filh<u>i</u>nhos

A E A E A

Tem franguinho na pan<u>e</u>la _ _ _ _

Eu tenho um burrinho preto bão de arado e bão de sela
Pro leitinho das crianças a vaquinha Cinderela
Galinha tá no terreiro papagaio tagarela
Eu ando de qualquer jeito de butina ou de chinela
Na roça se a fome aperta vou apertando a fivela

REFRÃO

Quando eu fico sem serviço a tristeza me atropela Eu pego uns bico pra fora deixo cedo a corruptela Eu levo meu viradinho é um fundinho de tigela É só farinha com ovo mas é da gema bem amarela É esse o meu almoço que desce seco na goela

REFRÃO

Minha mulher é um doce e diz que sou o doce dela A Ela faz tudo pra mim tudo o que eu faço é pra ela E Não vestimos lã nem linho é no algodão e na flanela É assim a nossa vida que levamos na cautela Se eu morrer Deus dá um jeito pois a vida é muito bela Não vai faltar no ranchinho pra mulher e os filhinhos Um franguinho na panela